

# Começa nesta sexta propaganda em rádio e TV

Horário eleitoral gratuito se estende até 1º de outubro, três dias antes do primeiro turno, que ocorre em 4 de outubro



**Bolívar Cavalar**  
bolivarc@jcrs.com.br

A partir desta sexta-feira, as rádios e televisões passam a transmitir o horário eleitoral das eleições de 2026. Na disputa ao governo do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) terão direito a esse espaço, pois são os quatro candidatos de partidos com representação na Câmara dos Deputados. As intervenções nestas mídias vão até 1º de outubro, três dias antes do primeiro turno.

O tempo de propaganda para cada partido e candidato é o mesmo tanto na rádio quanto na TV, mas uns terão mais espaço que outros. A Justiça Eleitoral separa o tempo da seguinte forma: 90% é distribuído proporcionalmente ao número de deputados federais eleitos nas eleições gerais anteriores; e 10% são divididos igualmente entre as siglas, desde que cumpram os requisitos mínimos de representatividade e tenham acesso a recursos do Fundo Partidário.

Serão 50 minutos diários, em duas intervenções de 25 minutos, sendo uma no período da manhã, das 7h às 7h25min, e outra ao meio-dia, das 12h às 12h25min.

Primeiro a ter publicidade veiculada e candidato com maior tempo de propaganda, Luciano Zucco buscará apresentar sua trajetória política, como deputado federal e líder da oposição ao governo Lula (PT) na Câmara, e pessoal da sua relação familiar. Segundo Cleber Benvegnú, que coordena a comunicação da campanha, os programas não terão um discurso de “terra arrasada”, e buscarão apresentar uma mudança responsável para o RS.

Já o coordenador da campanha de Juliana Brizola, Tiago Brum, afirma que a estratégia é ter a candidata e o povo como protagonistas. Conforme ele, antigamente era possível dividir os programas em apresentação, diagnóstico, plano de propostas e mobilização, mas atualmente, em razão de menor nível de atenção das pessoas, cada uma dessas etapas tem que ter uma história de início, meio e fim. O presidente Lula, que apoia Juliana no Estado, participará de injeções.

Os programas de Gabriel Souza vão mostrar sua trajetória e sua



Campanhas de Luciano Zucco (PL), Juliana Brizola (PDT), Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) relataram estratégias dos programas

atuação como vice-governador do Estado na atual gestão do Piratini, reforçando as entregas do governo. Os primeiros programas serão de apresentação do candidato, tendo em vista que sua equipe de campanha avalia que, conforme os resultados das últimas pesquisas eleitorais, ainda há espaço para ampliar o conhecimento sobre o emedebista.

Com apenas 30 segundos disponíveis, as propagandas de Marcelo Maranata terão “cara, ritmo e estética de comercial, e não de programa”, conforme explicou o seu coordenador, Zeca Honorato. A ideia é mostrar o candidato dinâmico e falando cada frase em um lugar diferente do Estado ou em alguma representação de setores econômicos distintos.

Luciano Zucco, da coligação O Rio Grande Pode Mais, que reúne o PL, a federação União-PP, o Republicanos, o Podemos, o Novo e o Democracia Cristã é o que possui maior tempo da rádio e TV: 4 minutos e 24 segundos, quase o dobro do tempo da segunda candidatura.

Juliana Brizola terá 2 minutos e 21 segundos. A coligação, chamada Com o Povo, é composta por PDT, federação PT-PCdoB-PV, federação PSOL-Rede, PSB e Avante.

## Tempo em rádio e TV dos candidatos ao governo gaúcho

| Candidato               | Coligação                 | Tempo de propaganda     |
|-------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Luciano Zucco (PL)      | O Rio Grande Pode Mais    | 4 minutos e 24 segundos |
| Juliana Brizola (PDT)   | Com o Povo                | 2 minutos e 21 segundos |
| Gabriel Souza (MDB)     | Nosso Rio Grande Não Para | 1 minuto e 44 segundos  |
| Marcelo Maranata (PSDB) | Federação PSDB-Cidadania  | 30 segundos             |

## Tempo em rádio e TV dos candidatos ao Senado

|                                                     |                           |                         |
|-----------------------------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Marcel van Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL)  | O Rio Grande Pode Mais    | 3 minutos e 25 segundos |
| Manuela d'Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT)         | Com o Povo                | 1 minuto e 49 segundos  |
| Frederico Antunes (PSD) e Germano Rigotto (MDB)     | Nosso Rio Grande Não Para | 1 minuto e 20 segundos  |
| Milton Cardoso (PSDB) e Renato Jaguarão (Cidadania) | Federação PSDB-Cidadania  | 23 segundos             |

Observação: 90% do tempo de propaganda é distribuído proporcionalmente ao número de deputados federais eleitos pelos partidos da coligação nas eleições gerais anteriores; e 10% são divididos igualmente entre as siglas, desde que cumpram os requisitos mínimos de representatividade e tenham acesso a recursos do Fundo Partidário.

O terceiro com mais tempo em rádio e TV é Gabriel Souza, da coligação Nosso Rio Grande Não Para, formada pelo MDB, PSD e federação PRD-Solidariedade. Ele terá 1 minuto e 44 segundos.

Por fim, Marcelo Maranata (PSDB), que disputa com chapa pura da federação PSDB-Cidadania, terá 30 segundos.

Somando os tempos dos quatro, são 9 minutos de propagandas

de candidatos ao Piratini. Os outros três candidatos ao governo gaúcho são filiados a partidos sem representação na Câmara dos Deputados e, por isso, não terão espaço nas propagandas de rádio e televisão. São eles: César Pontes (PCO), Priscila Voigt (UP) e Rejane de Oliveira (PSTU).

Além dos candidatos ao governo, candidaturas a senador, deputado federal e estadual terão o horário eleitoral distribuído conforme repre-

sentatividade das siglas na Câmara.

As propagandas de candidatos à Assembleia Legislativa e Câmara dos Deputados diferem das majoritárias a senador e governador, pois consideram o partido ou federação individualmente, em vez de levar em conta a coligação. Os seis partidos com mais tempo são a federação União-PP, o PL, a federação PT-PCdoB-PV, o PSD, o Republicanos e o MDB.